



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## Cartel dos combustíveis (de novo) sob investigação

Distrital Chico Vigilante se reuniu com o procurador-geral de Justiça do DF e pediu investigações imediatas e punições aos postos suspeitos de continuar o cartel dos combustíveis no DF, após a gasolina que custava R\$ 6,23 há dois dias chegar ontem a R\$ 6,89 em algumas bombas

A novela tem o enredo de sempre: a Petrobras reduz o preço dos combustíveis na refinaria e, em vez de o preço baixar nas bombas dos postos de combustíveis do DF, acontece o inverso. Inexplicavelmente.

Ontem, o deputado distrital Chico Vigilante (PT), presidente da Comissão de Defesa do Direito do Consumidor da Câmara Legislativa do DF, reuniu-se com o procurador-geral de Justiça do DF, George Seigneur, para solicitar “medidas urgen-

tes” contra a continuidade das atividades do chamado “Cartel dos Combustíveis” no DF.

O encontro ocorreu após novas denúncias de que postos não repassaram a redução de 6% nos preços, anunciada pela Petrobras em junho. De acordo com os levantamentos semanais feitos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço médio nas bombas do DF era de R\$ 6,23 na última semana do mês passado.

E, apesar de a estatal não ter anunciado qualquer aumento nos últimos dias no valor da ga-

solina vendida às distribuidoras, ontem (3 de julho), o litro da gasolina chegou a R\$ 6,89. Ou seja, houve aumento em vez de redução dos preços.

Segundo a assessoria do deputado, o MPDFT se comprometeu a acionar a Promotoria do Consumidor e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gacoco), órgão de execução no combate à criminalidade organizada. Até o fechamento desta edição, o MPDFT não havia confirmado essa informação.



Divulgação/Chico Vigilante Comunicação

O deputado distrital Chico Vigilante protocola pedido de investigação do Cartel dos Combustíveis junto ao procurador-geral de Justiça do DF, George Seigneur

### Empresas foram multadas em R\$ 150 milhões

Vigilante, que relatou a CPI dos Combustíveis em 2003, destacou os prejuízos causados pelo esquema. “Cada centavo a mais na gasolina representa mais de R\$ 1 milhão em lucros ilegais. O povo do DF não pode mais ser

vítima desse abuso”, afirmou o distrital. Ele destacou ainda que, mesmo com as denúncias e a queda inicial nos preços, a prática de cartel persiste.

A CPI dos Combustíveis, conduzida pelo parlamentar na Câmara Legislativa, identificou mais de 40 empresários e postos envolvidos em suposta sonegação de R\$ 165

milhões por ano.

No último dia 25 de junho, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) condenou sete redes de postos de combustíveis no Distrito Federal e no Entorno por formação de cartel, resultando em multas de mais de R\$ 150 milhões. O processo foi instaurado após a formalização de denúncia da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com base no relatório da CPI dos Combustíveis, que indicou a combinação de preços entre postos.

As redes condenadas foram Gasoline, JB, Auto Shopping, Original, Posto Central, Jobral e Xavante, além de dez pessoas físicas. O Cade utilizou provas obtidas por meio de um acordo com uma rede de postos, além de buscas, apreensões e escutas telefônicas para comprovar a prática do cartel.

## Filósofo, Fabiano Lana lança hoje o ‘Guia para Perplexos’

Para os que estiverem em Brasília, uma oportunidade é comparecer hoje (4) na Livraria da Travessa, no CasaPark, para o lançamento do livro “Brasil Acima da Lucidez - uma investigação jornalístico-filosófica sobre o Brasil e os brasileiros”, do jornalista, músico e filósofo Fabiano Lana.



Arquivo Pessoal

O filósofo, jornalista e músico Fabiano Lana

Fabiano, que assina também uma coluna no jornal “O Estado de S.Paulo”, conta que o livro nasceu por encomenda. “Foi um pedido da editora portuguesa Almedina. A ideia

do livro é uma fazer uma espécie de guia para os perplexos do país, em diversas áreas, a fim de fazer uma síntese do país a partir de duas mais diversas características: históricas, sociais,

econômicas, culturais e, políticas”, explica o autor.

Por meio de 28 ensaios com linguagem simples, o livro busca resgatar os múltiplos fatores que nos levaram até o atual momento de nação que vivemos hoje com disputas políticas, dificuldades econômicas, questões raciais, identidades religiosas e tudo mais. “Na tradição de pensadores, como Sergio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre ou Paulo Prado. Traz, sobretudo, bastante da filosofia de Julio Cabrera, da Argentina, que busquei aplicar em nosso país”, complementa Fabiano Lana.

Divulgação/Conteúdo Comunicação



Ao todo, 14 Estados e o DF participam do evento, que vai até domingo na Sociedade Hípica de Brasília

## Hípica recebe Campeonato Brasileiro de Saltos de Escolas

Até este domingo (6), a Sociedade Hípica de Brasília será palco do Campeonato Brasileiro de Escolas e Aspirantes, competição que se destaca no calendário do hipismo nacional por reunir jovens cavaleiros e amazonas em início de carreira esportiva. Voltado para atletas iniciantes, o campeonato é uma importante porta de entrada para o esporte de alto rendimento, incentivando a formação técnica, o espírito esportivo e o amor pela equitação desde as categorias de base.

O evento, que começou ontem (3), contará com a participação de delegações de 14 Estados e do DF, refletindo a força e a diversidade das escolas de equitação espalhadas pelo país.

A solenidade de abertura

oficial será realizada nesta sexta-feira (4), às 12h, na arena principal da Sociedade Hípica. A cerimônia contará com o tradicional desfile das delegações estaduais, marcando o início simbólico das competições e celebrando a união entre os jovens atletas e suas equipes.

O presidente da Federação Hípica, Almir Vieira, ressalta a importância do campeonato: “Receber o Campeonato Brasileiro de Escolas e Aspirantes é uma grande honra para a Sociedade Hípica de Brasília. Este evento não apenas destaca o talento dos jovens cavaleiros e amazonas do país, como também reafirma nosso compromisso com a formação esportiva e a valorização do hipismo brasileiro.”

## Moyseis Marques canta Cartola domingo, no CCBB

Neste domingo (6), o gramado do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe mais uma edição do Projeto Cartola, homenagem musical a um dos maiores compositores e poetas do samba brasileiro. O dia começa às 16h, com o Regional Choro Livre e convidados sob o comando do bandolinista Reco do Bandolim, preparando o clima para uma tarde especial de arte e memória.

Às 17h30, entra em cena Moyseis Marques, uma das vozes mais emblemáticas da atualidade no mundo do samba e da MPB,

para interpretar e reverenciar a obra tão singular e tão viva de Cartola — uma fonte inesgotável de inspiração para todas as gerações.

Carioca da Vila da Penha, cantor, compositor e instrumentista, Moyseis Marques é uma das maiores revelações do samba e da música popular brasileira das últimas duas décadas. Profissional desde 1999, destacou-se nas rodas e casas de show da Lapa carioca e tornou-se fundador e integrante de grupos emblemáticos como Casuarina, Forró na Contramão e Tempero Carioca.



Divulgação/CCBB

Moyseis Marques, que se apresenta domingo

# O papel das mulheres negras

Projeto quer mapear quantas são elas nos cargos de direção do serviço público no DF

Por Thamiris de Azevedo

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) abriu chamada pública para selecionar seis pesquisadores interessados em atuar no projeto “Burocracia representativa: Representação Social no Serviço Público do Distrito Federal”.

O estudo visa avaliar a presença e as condições de mulheres que se autodeclaram negras e pardas nos cargos comissionados de liderança nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Distrito Federal.

Em entrevista ao Correio da Manhã, a Diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, Marcela Machado, destaca que a pesquisa busca compreender

a trajetória das mulheres negras comissionadas nesses cargos, buscando, além de uma análise quantitativa das empossadas em vagas de liderança, uma constatação sobre a existência de obstáculos para alcançar e permanecer nesses lugares.

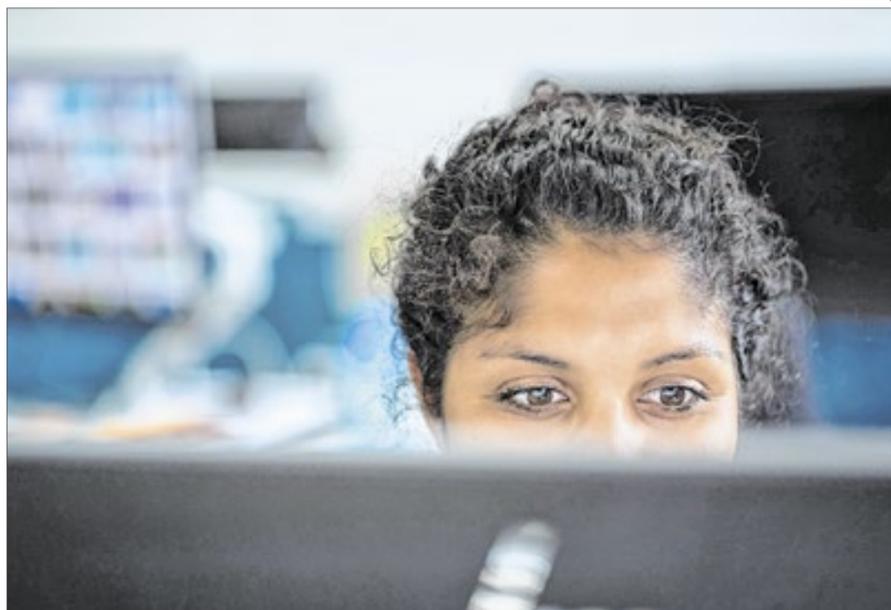
“Não é apenas sobre saber onde essas pessoas estão, mas também para entender a questão da trajetória. Como elas chegaram lá e o que elas enfrentaram. Então esse é o propósito da pesquisa”, relata.

### Importância

A diretora destaca a importância de dados institucionais sobre o tema no funcionalismo público. Apesar das pesquisas independentes, Machado explica que esse tipo de pesquisa

conduzida por instituição de governo é inédita, e influência em tomadas de decisões.

“Por mais que tenhamos vários avanços na formulação de políticas voltadas para equidade racial, como o sistema de cotas, ainda faltam dados sistematizados que permitam entender quem são essas servidoras”, explica. “Queremos saber em quais áreas elas estão concentradas e quais barreiras elas enfrentaram ao longo da carreira para conquistar esses espaços. Ter esse tipo de informação é fundamental para conseguir subsidiar políticas públicas de inclusão, promover qualificação e promover diversidade no serviço público. E, assim, contribuir para o enfrentamento do racismo institucional”.



Pixabay

Quantas mulheres negras estão em cargos de direção no serviço público do DF?